

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

AVALIAÇÃO DO BLOQUEIO DA ALDOSTERONA EM PARÂMETROS METABÓLICOS, RENAI E NA VASODILATAÇÃO FLUXO MEDIADA DE PACIENTES OBESOS, HIPERTENSOS E PORTADORES DE SÍNDROME METABÓLICA

Autores:

MARRÁTIMA SIMÕES COELHO (XIX BIC 2011/2012)
SARAH DE PAULA IENNACO DE REZENDE (XIX BIC 2011/2012)
SERGIO FRANCA DE SOUZA FILHO (VIII PROVOQUE)
DANIELLE GUEDES ANDRADE EZEQUIEL
JULIO CESAR MORAES LOVISI
THAÍS CHEHUEN BICALHO
ROGÉRIO BAUMGRATZ DE PAULA
MONICA BARROS COSTA (ORIENTADOR)

Resumo:

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a aldosterona (ALDO) tem sido implicada na fisiopatologia da síndrome metabólica (SM), bem como da hipertensão arterial a ela associada, entretanto, o impacto do uso de antagonistas da aldosterona neste grupo de indivíduos foi pouco estudado. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos do bloqueio da ALDO sobre a PA, parâmetros metabólicos, inflamatórios e renais, em pacientes obesos com SM. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram avaliados 120 indivíduos, com diagnóstico SM, dos quais 29 foram elegíveis para estudo. Foram realizados: coleta de dados demográficos, dados sobre estilo de vida e uso de medicações concomitantes além de exame físico, incluindo medidas de peso, altura, circunferência abdominal (CA) e PA. Dentre os exames complementares foram realizados: glicose de jejum e 2 horas após a ingestão de 75 gramas de glicose anidra, insulina basal, para cálculo do HOMA-IR e HOMA- β , creatinina sérica, perfil lipídico, ácido úrico, potássio, aldosterona, atividade plasmática da renina e PCR ultrasensível e pesquisa de elementos anormais e sedimento, com avaliação da piúria e hematúria quantitativas e relação microalbumina/creatinina, em amostra isolada de urina. Após a realização dos exames, os indivíduos foram tratados com espironolactona (ESPIRO), por 16 semanas e reavaliados em relação aos mesmos parâmetros clínicos e laboratoriais. **RESULTADOS:** Após a administração de ESPIRO, observou-se redução da PA sistólica média em 24 horas avaliada pela MAPA de $142,5 \pm 15,63$ mmHg para $132,3 \pm 17,89$ mmHg ($p=0,042$) e da PA diastólica média (PADM) de $84,4 \pm 11,26$ mmHg para $78,4 \pm 11,24$ mmHg ($p=0,039$), permanecendo inalterados o índice de massa corporal e a CA. Observou-se ainda aumento dos níveis de colesterol HDL, variando de $43,6 \pm 8,86$ mg/dL para $48,5 \pm 6,61$ mg/dL, pós ESPIRO e redução dos níveis de triglicérides, variando de $186,0 \pm 98,99$ mg/dL para $164,0 \pm 70,37$ mg/dL pós ESPIRO ($p=0,048$)

além da redução da microalbuminúria ($p=0,018$). A glicemia, o HOMA-IR, o HOMA- β e os níveis de PCR ultrasensível não se alteraram de modo significativo. CONCLUSÃO: O bloqueio da ALDO reduziu a PA e a excreção urinária de albumina sem interferir no perfil glicídico e lipídico, sugerindo a possibilidade de indicação dessa classe farmacológica em indivíduos com SM. Outros estudos são necessários para confirmação do real benefício desta medicação para esse grupo de indivíduos.